



RBCMS

Revista Brasileira de Ciências Médicas e da Saúde
Brazilian Journal of Medical Science and Health

ISSN: 2179-233X

Mostra Científica Suprema Três Rios

S SUPREMA
Faculdade de Ciências Médicas de Três Rios - RJ





Comissão organizadora:

Prof. Leonardo de Figueiredo Vilela
Prof. Pedro Luiz Rodrigues Guedes
Profa. Fabiana Pires Pereira
Profa. Isabel Vieira de Assis Lima
Profa. Mariana Souza Pinto
Profa. Laila Fieto Ribeiro
Profa. Sônia Cristina Leal Leidersnaider
Prof. Plínio dos Santos Ramos
Tamara Asevedo

Comitê Científico:

Diogo Machado de Oliveira
Giuliana Fernandes e Silva
Gabriela Souza da Silva
Ruy da Costa Nogueira Alves Junior
Tatiana de Oliveira Fulco
Thamires Aparecida Pereira Noronha
Kalina Massi Novelino
Luiz Alberto Barbosa
Valéria Salazar
Luiza Oliveira Nogueira Tinoco
Fernando Lopes Figueiredo
Liliane Medici Bandeira

Análise epidemiológica dos casos notificados de meningite bacteriana no estado do Rio de Janeiro e em Três Rios

Talita da Costa Santos¹, Júlia Vieira de Assis Lima², Karen Salomão Nunes¹, Ludmila Valença Bull¹, Leonardo de Figueiredo Vilela¹, Pedro Luiz Rodrigues Guedes¹, Isabel Vieira de Assis Lima¹

¹ Faculdade de Ciências Médicas de Três Rios (FCM/TR).

² Universidade Federal de Juiz de Fora.

Introdução: A meningite é um processo inflamatório das meninges e apresenta diversas etiologias, como a bacteriana, que apresenta altos índices de morbimortalidade. **Objetivos:** Avaliar a incidência de meningite bacteriana em Três Rios-RJ, comparando com os dados estaduais e identificar o perfil socioepidemiológico dos pacientes notificados. **Métodos:** Estudo descritivo, transversal e retrospectivo realizado com dados coletados do DATASUS entre 2003 e 2023. **Resultados:** Foram notificados 5.285 casos de meningite bacteriana no estado, com a maior incidência em 2003 (8,4 casos/100.000 habitantes) e declínio a partir de 2007. Para critério de confirmação, utilizou-se predominantemente o teste quimiocitológico (38%). Destes, 72% se curaram e 21% vieram a óbito. Em Três Rios, foram 25 casos, com a maior incidência em 2005 (5,3 casos/100.000 habitantes) e a partir de 2015 nenhum caso foi notificado. Destes, 60% se curaram e 34% vieram a óbito. Para critério de confirmação, utilizou-se a cultura (69%). Houve predomínio de homens no estado e município (58% e 52%), da raça branca (25% e 43%), na faixa etária entre 20-39 anos (17% e 30%). Quanto ao nível de escolaridade, o ensino médio completo foi mais prevalente no estado (2%) e o ensino fundamental incompleto no município (8%). **Conclusão:** Observou-se declínio das notificações estaduais a partir de 2007, possivelmente associado a ampliação da imunização. A partir de 2015, nenhum caso foi notificado no município, sugerindo provável subnotificação, que reforça a importância da Vigilância Epidemiológica. O perfil socioepidemiológico do estado e município apresentou semelhanças, diferindo apenas no critério de confirmação e nível de escolaridade. **Palavras-chave:** Meningite bacteriana; Notificação compulsória; Vigilância Epidemiológica.

Apoio financeiro: SUPREMA e HMJT.

Declaração de direitos autorais:

Os autores declaram concordância com a transferência dos direitos autorais relacionadas a apresentação deste resumo na III Mostra Científica da Faculdade de Ciências Médicas de Três Rios (FCM/TR) através do Edital NDCT n.01/2024.

Fibrinólise no AVC isquêmico e os fatores que a limitam em um hospital de referência em Três Rios

Lucas de Souza Leidersnaider¹, João Pedro Bueno de Almeida¹, Laura Xisto Dalcin¹, Pedro Luiz Rodrigues Guedes¹, Ricardo Pessoa Martello de Souza^{1,2}

¹ Faculdade de Ciências Médicas de Três Rios (FCM/TR).

² Hospital de Clínicas Nossa Senhora da Conceição.

Introdução: O tratamento do Acidente Vascular Encefálico isquêmico (AVEi) com trombólise intravenosa demonstrou melhorar os resultados quando aplicado apropriadamente, considerando uma análise clínica criteriosa e o tempo de atendimento. **Objetivos:** Analisar o tratamento de fase aguda de pacientes com diagnóstico de AVEi em um hospital de Três Rios (RJ). **Métodos:** Pesquisa observacional com análise de prontuários de pacientes admitidos com diagnóstico de AVEi em um hospital de Três Rios (RJ) entre março de 2020 e janeiro de 2023 cujo tratamento tenha sido iniciado no hospital. (CEP: Parecer número 3.845.966) **Resultados:** Foram analisados 227 prontuários de pacientes com sintomas neurológicos típicos de AVE, dos quais 92 foram diagnosticados com AVEi após tomografia computadorizada. Destes, 31 (34%) foram trombolisados. Dos pacientes não trombolisados, 39 (66%) encontravam-se fora da janela de tempo para trombólise. O tempo porta-agulha médio das trombólises foi de 45 minutos e 06 segundos. **Conclusão:** A maior parte dos pacientes com AVEi não recebeu trombólise devido tempo maior que 4,5 horas desde o aparecimento dos sintomas iniciais até o atendimento médico. Tais resultados destacam a importância de campanhas de conscientização populacional sobre a identificação de sintomas do AVEi bem como a compreensão de que o atendimento médico deve ser realizado o mais rápido possível para um melhor prognóstico e redução da mortalidade. Conclui-se, ainda, sobre a importância da capacitação de profissionais de saúde sobre o protocolo de AVE da instituição, uma vez que a rapidez e a eficácia do atendimento hospitalar nesses casos são fundamentais na sobrevida dos pacientes.

Palavras-chave: AVC agudo isquêmico; Manejo do AVC agudo isquêmico; Fibrinolítico.

Apoio financeiro: SUPREMA e HMJT.

Declaração de direitos autorais:

Os autores declaram concordância com a transferência dos direitos autorais relacionadas a apre-sentação deste resumo na III Mostra Científica da Faculdade de Ciências Médicas de Três Rios (SUPREMA-TR) através do Edital NDCT n.01/2024.

Levantamento do uso de plantas medicinais e/ou fitoterápicos em indivíduos com sintomas de hipertensão arterial, diabetes e dispepsias, na população de Três Rios-RJ

Yasmin da Silva Teixeira¹, Yasmin Valério de Oliveira¹, Márcia Emília Moreira De Luca¹, Fernando Lopes Figueiredo¹

¹ Faculdade de Ciências Médicas de Três Rios (FCM/TR).

Introdução: A Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) ofertadas pelo SUS, permite a utilização de recursos terapêuticos baseados em conhecimentos tradicionais como o uso de plantas medicinais, e fitoterapia, dentre outras. Faz-se necessário o conhecimento de cada característica da planta utilizada para poder usá-la como remédio. As plantas medicinais abordadas neste projeto estão presentes no RENISUS. Dentre as patologias prevalentes na população trirriense, Hipertensão Arterial (HAS), Diabetes e Dispepsias foram escolhidas para nossa investigação. O *Peumus boldus Molina* (Boldo) utilizado para tratar a dispepsia, é encontrado na farmacopeia oficial do Brasil onde é descrito no auxílio da diminuição da acidez e o volume da secreção do suco gástrico. O *Allium sativum L* (alho) é a planta mais indicada para pacientes portadores de HAS, por apresentar enxofre que atua protegendo o coração. A *Bauhinia forficata* (Pata-de-vaca) tem constituintes químicos como a canferitrina e o canferol, flavonoides que exercem efeito hipoglicemiante. **Métodos:** Foi realizada entrevista com aplicação de questionário em cidadãos Trirrienses, maiores que 18 anos a respeito do uso correto de plantas medicinais em relação a sintomas das patologias elencadas. **Resultados:** A pesquisa não mostrou diferenças significativas entre homens e mulheres no uso de plantas medicinais, mas sim na influência da cultura familiar. A preferência por medicamentos alopáticos é evidente, mesmo diante do conhecimento ancestral sobre plantas medicinais. **Conclusão:** Foi perceptível a pouca utilização de plantas medicinais pela população trirriense, o que nos mostra a insegurança da população no uso desta terapia complementar para prevenção dessas patologias.

Palavras-chave: Plantas Medicinais, Hipertensão, Diabetes, Dispepsia.

Apoio financeiro: SUPREMA e HMJT.

Declaração de direitos autorais:

Os autores declaram concordância com a transferência dos direitos autorais relacionadas a apre-sentação deste resumo na III Mostra Científica da Faculdade de Ciências Médicas de Três Rios (SUPREMA-TR) através do Edital NDCT n.01/2024.

Sífilis no município de Três Rios- RJ

Izamar Peçanha Mllidiu da Silva¹, Luiza Danelon Nogueira¹, Marina Vitória Dantas de Lima¹, Isabel Vieira de Assis Lima¹, Leonardo de Figueiredo Vilela¹, Pedro Luiz Rodrigues Guedes¹

¹ Faculdade de Ciências Médicas de Três Rios (FCM/TR).

Introdução: A sífilis é uma infecção sexualmente transmissível cujo aumento de casos tem sido associado a fatores de risco como utilização inadequada dos métodos de barreiras, múltiplos parceiros sexuais e coinfeção por HIV. **Objetivo:** Investigar a incidência da sífilis em Três Rios, comparando-a com dados estaduais e nacionais. **Métodos:** Estudo descritivo com dados de 2013 a 2022 coletados do DATA-SUS. **Resultados:** No estado e no país o número de casos foi crescente até 2019, chegando a 105,57 e 76,75/100 mil habitantes, respectivamente. A incidência de sífilis em Três Rios variou de 2013 a 2019, com uma média de 7,84, chegando a 22,98/100 mil habitantes em 2019. Nas 3 populações houve redução da incidência em 2020 com retomada do aumento de casos até 2022. Os pacientes do município são em sua maioria mulheres (60,24%) e possuem entre 20 e 39 anos de idade (57,83% dos casos). **Conclusão:** A pandemia pela Covid-19 contribuiu para o declínio da taxa de detecção da sífilis, porém a partir de 2021 sua incidência voltou a aumentar. Percebe-se uma discrepância no número de casos em Três Rios, inferindo uma provável subnotificação da doença no município, o que indica a necessidade de reforçar a importância da ação da Vigilância Epidemiológica municipal. Traçar o perfil demográfico dos pacientes é fundamental para direcionar campanhas e políticas públicas a fim de detectar e tratar precocemente os indivíduos infectados, além de prevenir novos casos da doença.

Palavras-chave: Sífilis; Sistema Único de Saúde; Vigilância Epidemiológica.

Apoio financeiro: SUPREMA e HMJT.

Declaração de direitos autorais:

Os autores declaram concordância com a transferência dos direitos autorais relacionadas a apre-sentação deste resumo na III Mostra Científica da Faculdade de Ciências Médicas de Três Rios (SUPREMA-TR) através do Edital NDCT n.01/2024.

Tuberculose em Três Rios-RJ neste século

Yasmim Toledo Dutra¹, Alessandra Fiuza Hoelz Alvarez¹, Jennifer de Souza Seljenes¹, Leonardo de Figueiredo Vilela¹, Isabel Vieira de Assis Lima¹, Pedro Luiz Rodrigues Guedes¹

¹ Faculdade de Ciências Médicas de Três Rios (FCM/TR).

Introdução: A tuberculose (TB) constitui um importante problema de saúde pública global. No Brasil, a taxa de abandono do tratamento é de 12% e a taxa de cura de 70,1%, muito abaixo dos valores aceitáveis. A tuberculose é um dos agravos de notificação compulsória no Brasil desde 1998, e deve ser notificada por meio do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). **Objetivo:** Investigar a incidência da doença no município de Três Rios-RJ comparando com os dados estaduais e nacionais. **Método:** Estudo descritivo com uso de dados secundários através do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) de 2001 a 2022. **Resultados:** A média de casos a cada 10 mil habitantes no período analisado foi de 6 pacientes no município, 9 no estado e 4,61 no país, com predomínio de homens (74%, 68% e 68%, respectivamente). Não há dados a respeito da resistência do bacilo à fármacos do esquema I no município, mas no país a resistência à Isoniazida variou entre 0,13% e 0,45% e à Rifampicina entre 0,01% e 0,27%. **Conclusão:** Os dados municipais são relativamente semelhantes aos dados estaduais e nacionais, o que pode indicar sucesso na Vigilância Epidemiológica municipal, entretanto as altas taxas de não adesão no Brasil sugerem que esta ainda deve ser alvo das políticas públicas de saúde, uma vez que pode estar associada ao atual perfil de resistência dos bacilos e às baixas taxas de cura no Brasil ainda apresentadas na literatura. **Palavras-chave:** Tuberculose; Sistema Único de Saúde; Resistência Antimicrobiana.

Apoio financeiro: SUPREMA e HMJT.

Declaração de direitos autorais:

Os autores declaram concordância com a transferência dos direitos autorais relacionadas a apresentação deste resumo na III Mostra Científica da Faculdade de Ciências Médicas de Três Rios (SUPREMA-TR) através do Edital NDCT n.01/2024.

Apresença do Acadêmico de Medicina na Conscientização sobre o Transtorno do Espectro Autista: Relato de Experiência do Projeto de Extensão Pequeno Amor

Milena Ribeiro Pinheiro Ferreira¹, Juliana Nardelli Fernandes Aguiar¹, Letícia Dias Rossi¹, Rayane Leal da Rocha¹, Sônia Cristina Leal Leidersnaider¹, Tatiana de Oliveira Fulco¹

¹ Faculdade de Ciências Médicas de Três Rios (FCM/TR).

Introdução: O projeto de extensão Pequeno Amor originou-se da demanda da comunidade para realização de atendimentos em crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Os atendimentos foram realizados na Casa do Autista onde 352 pessoas entre 2 e 15 anos estão cadastradas. **Objetivos:** Relatar a experiência do Projeto Pequeno Amor na Caminhada Azul e na 2ª Roda de Conversa sobre o Autismo. **Relato da experiência:** Para conscientizar a população sobre o autismo, a Casa do Autista realiza em abril a Caminhada Azul, mês escolhido como o dia mundial da Conscientização do Autismo. Na Caminhada Azul de 2024, os estudantes do projeto entregaram em nome da FCM/TR 400 cordões de identificação com o símbolo do quebra-cabeça para os pacientes acolhidos pela Casa do Autista. Além disso, a fim de promover uma sociedade mais inclusiva, o projeto organizou a 2ª Roda de Conversa sobre Autismo que abordou os desafios no atendimento de emergência e a importância da inclusão. **Conclusão:** Participar de atendimentos a pacientes com TEA e organizar eventos sobre o autismo foi essencial para aprender sobre o cuidado eficaz aos pacientes autistas e para promover uma sociedade mais inclusiva. Ao conhecer sobre os sintomas, diagnóstico e tratamento estaremos mais preparados para oferecer um suporte abrangente e personalizado aos autistas e suas famílias. Conclui-se que iniciativas assim são fundamentais para sensibilizar a sociedade sobre o TEA, e difundir o conhecimento sobre o autismo, combatendo preconceitos e auxiliando na orientação de familiares, professores e profissionais de saúde.

Palavras-chave: Transtorno do Espectro Autista; Cuidado com a criança; inclusão.

Acupuntura como tratamento adjuvante para diminuição da dor de pacientes oncológicos

Larissa Casarosa Eberius Carrapatoso¹, Pedro Luiz Rodrigues Guedes¹, Isabel Vieira de Assis Lima¹, Leonardo de Figueiredo Vilela¹

¹ Faculdade de Ciências Médicas de Três Rios (FCM/TR).

Introdução: A dor é um dos sintomas mais comuns e debilitantes do Câncer, afetando a qualidade de vida dos pacientes e dificultando o tratamento. A acupuntura é uma forma de tratamento alternativo que tem sido estudada como um possível método para aliviar a dor do câncer, com resultados promissores. **Objetivos:** Avaliar o uso da acupuntura como forma de alívio da dor do câncer e reunir evidências sobre essa técnica e seus resultados. **Métodos:** Textos pesquisados na base indexadora PubMed, com as seguintes palavras-chave: “câncer pain” AND acupunture. Foram disponibilizados 101 artigos, filtrados em 26. E para essa revisão 5 foram selecionados. **Resultados:** Artigo 1: A eletroacupuntura e Acupuntura auricular geram diminuíram pontuação global do índice de qualidade do sono de Pittsburgh em 1,42 e 1,59 Além da melhoria clinicamente significativa na qualidade de sono quanto comparado com os cuidados habituais (41% e 43% vs. 21,4%). Artigo 2: Estudos recentes também mostraram que a estimulação de acupontos pode liberar vários mediadores e peptídeos opioides. Juntos, essas substâncias endógenas formam o “sistema anti-dor” do corpo e produzem efeitos analgésicos por acupuntura. Artigo 3: O grupo onde estava sendo feito o tratamento com acupuntura obteve uma melhora física ($p=0.03$) e funcional ($P=0.04$) da escala EORTC QLQ-C30. diferença significativa do grupo em terapia em avaliações pré e pós. Artigo 4: Técnicas de acupuntura de agulha única no ponto neuroanatomicamente correspondente a área afetada pela dor, entre C4 e T1. Houve alívio da dor imediatamente após a acupuntura e esse alívio durou um dia. Nos dias posteriores a dor foi manejada com doses reduzidas de opioides. Artigo 5: As escalas NRS e NCI-CTCAE de neuropatia sensorial diminuíram significativamente ao longo do tempo em ambos os grupos (ambos $P<0.001$), com uma redução significativamente maior no grupo de acupuntura ($P<0.001$ e $P=0.03$, respectivamente após 4 semanas de acompanhamento, em comparação com o grupo de vitamina B1 e gabapentina ($P=0.01$ e $P=0.001$, respectivamente). **Conclusão:** Apesar dos resultados positivos, estudos mais profundos são necessários para estabelecer o mecanismo de ação, segurança e eficácia desse tipo de modulação da dor.

Palavras-chave: Acupuntura, dor do câncer, tratamento para dor, tratamento alternativo.

Apoio financeiro: SUPREMA e HMJT.

Declaração de direitos autorais:

Os autores declaram concordância com a transferência dos direitos autorais relacionadas a apresentação deste resumo na III Mostra Científica da Faculdade de Ciências Médicas de Três Rios (SUPREMA-TR) através do Edital NDCT n.01/2024.

Avaliação de Técnicas Cirúrgicas no Tratamento de Reconstrução de Ligamento Cruzado Anterior: Uma Revisão Sistemática

Bernardo Barbosa Rocha¹, Gustavo Faria Teixeira²

¹ Faculdade de Ciências Médicas de Três Rios (FCM/TR).

² Médico Ortopedista (SBOT).

Introdução: o ligamento cruzado anterior (LCA) é uma das principais estruturas que compõe o joelho, sendo responsável pela estabilização anteroposterior e rotacional, o que possibilita a execução de atividades diárias. A execução de movimentos que geram pressão significativa na articulação do joelho podem lesar o LCA em decorrência de excesso de força sobre o mesmo além do que sua capacidade elástica suporta. Os mecanismos de trauma ocorrerem principalmente quando o joelho está fixo ao solo, parcialmente dobrado e a pessoa realiza uma rotação interna do fêmur, fazendo com que a tíbia gire externamente em conjunto com uma força em valgo (joelho indo para dentro) ou quando ocorre uma hiperextensão do joelho durante um salto por exemplo. **Objetivo:** avaliar as três técnicas utilizadas na confecção do túnel femoral para a reconstrução do LCA, sendo elas: a transtibial, a transportal medial e a “out-in” (de fora para dentro). **Método:** foi realizada uma revisão sistemática sem metá-análise, utilizando a base de dados científica disponível online “Pubmed” e os descritores “Anterior Cruciate Ligament Reconstruction”. **Resultados:** na avaliação clínica pós cirúrgica os testes de Lachman, Pivot Shift e Gaveta Anterior não mostraram instabilidade do joelho e/ou necessidade de reoperação diante das três técnicas utilizadas. **Conclusão:** não foram encontradas diferenças significativas clinicamente diante dos teste que avaliam a estabilidade do joelho no pós cirúrgico, ao comparar pacientes submetidos à reconstrução do LCA pelas três técnicas mencionadas, concluindo que a escolha da técnica influencia somente na expertise do cirurgião diante do posicionamento anatômico empregado.

Palavras-chave: Ligamento cruzado anterior; Técnicas Cirúrgicas; Ruptura de ligamento cruzado anterior; Trauma no joelho; Mecanismo de trauma.

Apoio financeiro: SUPREMA e HMJT.

Declaração de direitos autorais:

Os autores declaram concordância com a transferência dos direitos autorais relacionadas a apre-sentação deste resumo na III Mostra Científica da Faculdade de Ciências Médicas de Três Rios (SUPREMA-TR) através do Edital NDCT n.01/2024.

Complicações Neurológicas em Pacientes com SARS-COV 2: Uma Revisão Sistemática

Alice Costa Menezes¹, Brenda Souza Barreiros¹, Caio Gobbi Gama Cruz¹, Joana Souza Mansur Matuck¹, Lara de Assis Bandeira¹, Plínio dos Santos Ramos²

¹ Faculdade de Ciências Médicas de Três Rios (FCM/TR).

Introdução: O espectro da síndrome de Guillain-Barré (SGB) tem sido cada vez mais reconhecido como uma manifestação neurológica da doença por coronavírus 2019 (COVID-19). Embora a evidência epidemiológica sobre SGB pós-infecciosa seja ambígua, aproximadamente dois terços do total de casos de SGB são considerados relacionados a infecções antecedentes. **Objetivos:** analisar as complicações e os impactos neurológicos em casos graves de pacientes infectados com SARS-COV-2 por meio de uma revisão sistemática. **Métodos:** Foram incluídos em nossa análise os mais relevantes estudos publicados originalmente na língua inglesa na base de dados MEDLINE (national library of medicine) até outubro de 2020. Para busca dos artigos científicos empregamos as seguintes combinações de palavras-chave: (“neurological impact” OR “neurological complications” OR “neurological sequelae” OR “neurological sequels”) AND (“Covid-19” OR “SARS-Cov2”). Foram excluídos os trabalhos em que não foi verificada essa possível relação. **Resultados:** A ação do vírus causa deterioração da Barreira Hematoencefálica deixando mais suscetíveis à neuroinvasão durante a infecção por SARS-CoV-2, bem como distúrbios parainfecciosos presumidos, durante a hospitalização pode-se desenvolver uma doença secundária iniciada por SARS CoV-2 e em relação à SGB observou-se que o quadro clínico não suporta o padrão pós-infeccioso típico da SGB e se assemelha a uma forma de paralisia parainfecciosa aguda, ou seja, processo imune que surge como resposta inflamatória sistêmica, confirmando a hipótese de que pacientes gravemente afetados têm maior probabilidade de desenvolver sintomas neurológicos do que pacientes com doença leve ou moderada. **Conclusão:** As evidências demonstram uma possível relação entre o desenvolvimento de doenças neurológicas e COVID-19.

Palavras-chave: Covid-19, Complicações neurológicas, SARS COV-2.

Declaração de direitos autorais:

Os autores declaram concordância com a transferência dos direitos autorais relacionadas a apresentação deste resumo na III Mostra Científica da Faculdade de Ciências Médicas de Três Rios (SUPREMA-TR) através do Edital NDCT n.01/2023.

Efeito do Exercício Físico em Pacientes com Parkinson

Ana Luiza Rezende Homem Boa Vida¹, Isadora Larocca Vieira¹, Roberto Zaidan Azevedo¹, Yasmin Valério de Oliveira¹, Plínio dos Santos Ramos¹

¹ Faculdade de Ciências Médicas de Três Rios (FCM/TR).

Introdução: A doença de Parkinson é uma doença neurodegenerativa que afeta o sistema nervoso central, comum em idosos. Os principais sintomas consistem em déficits motores. A degeneração da via dopaminérgica nigroestriatal piora os sintomas ao longo do tempo. O exercício é usado no tratamento para melhorar as funções motoras, impactando a qualidade de vida. **Objetivos:** O objetivo do presente estudo foi verificar por meio de uma revisão sistemática analisar a relação da prática de exercício físico em pacientes com Parkinson. **Métodos:** Foram selecionados 11 artigos no Medline após filtração sistematizada de acordo com os critérios estabelecidos. **Resultados:** Artigos identificamos na base de dados medline N=141 artigos, após filtrar para período de busca 10 anos N=118 artigos, após filtrar somente ensaios clínicos controlados e randomizados com resultado N=13 artigos, artigos selecionados após leitura dos títulos N=12 artigos, artigos selecionados após a leitura dos resumos N=11, dentre os quais foram selecionados para revisão sistemática. **Conclusão:** Pode-se concluir, existir uma tendência em acreditar que o exercício físico regular, principalmente o aeróbico, é benéfico para pacientes com DP, pois reduz sintomas como hipocinesia, bradicinesia, distúrbios da marcha, degeneração neuronal. Sendo assim, reconhecido como um meio auxiliar às terapias tradicionais medicamentosas. **Palavras-chave:** exercício físico; pacientes; doença de Parkinson.

Declaração de direitos autorais:

Declaração de direitos autorais: Os autores declaram concordância com a transferência dos direitos autorais relacionadas a apresentação deste resumo na III Mostra Científica da Faculdade de Ciências Médicas de Três Rios (SUPREMA-TR) através do Edital NDCT n.01/2024.

Fibrilação Atrial, Contraindicações de Anticoagulação e Oclusão do Apêndice Atrial Esquerdo: uma Revisão Teórica

Vinícius Peralta Rodrigues¹, Felipe Altino Loçasso¹

¹ Faculdade de Ciências Médicas de Três Rios (FCM/TR).

Introdução: A fibrilação atrial (FA) é a arritmia cardíaca sustentada mais prevalente e possui forte associação com o aumento do risco de eventos cerebrovasculares, decorrente da maior propensão a formação de trombos, principalmente no apêndice atrial esquerdo (AAE). A terapia anticoagulante é uma alternativa de prevenção, entretanto, determinados grupos de pacientes possuem contraindicações a essa abordagem. Nestes casos, a cardiologia intervencionista estrutural fornece grande contribuição, propondo a oclusão percutânea do AAE, procedimento minimamente invasivo e com efetividade amplamente satisfatória. **Objetivos:** Avaliar a eficácia da oclusão do apêndice atrial esquerdo na prevenção de eventos cerebrais criptogênicos em pacientes com fibrilação atrial contraindicados à anticoagulação. **Métodos:** Realizamos uma revisão bibliográfica, entre o período de 2019 e 2024, na base de dados PubMed utilizando as palavras-chave “Atrial Fibrillation”, “Left Atrial Appendage Occlusion”, “Anticoagulation in Atrial Fibrillation” ou “Cryptogenic Stroke”. Critérios de inclusão: Estudos observacionais publicados em inglês nos últimos 5 anos que investigam a oclusão do apêndice atrial esquerdo na prevenção de eventos cerebrais criptogênicos em pacientes com fibrilação atrial contraindicados à anticoagulação. Critérios de exclusão: publicações anteriores a 2019. **Resultados:** Foram selecionados 26 artigos que demonstraram consistentemente uma redução significativa no risco de acidente vascular encefálico (AVE) isquêmico em pacientes submetidos à oclusão do AAE em comparação com outras estratégias de tratamento, como terapia antiplaquetária. **Conclusão:** Os resultados desta revisão sugerem que a oclusão do AAE utilizando dispositivos percutâneos representa alternativa altamente segura e eficaz à terapia anticoagulante na prevenção de eventos clínicos tromboembólicos em pacientes com FA.

Palavras-chave: “Fibrilação Atrial”, “Anticoagulação na Fibrilação Atrial”, “Oclusão do Apêndice Atrial Esquerdo”.

Declaração de direitos autorais:

Os autores declaram concordância com a transferência dos direitos autorais relacionadas a apre-sentação deste resumo na II Mostra Científica da Faculdade de Ciências Médicas de Três Rios (SUPREMA-TR) através do Edital NDCT n.01/2023.

Perfil de morbimortalidade decorrentes de acidentes de transporte a nível mundial: uma revisão de literatura

Júlia Lopes Bellan¹; Ana Carolina Martins Costa¹; Anne Caroline Rodrigues dos Santos¹; Ruy Nogueira Jr.¹

¹ Faculdade de Ciências Médicas de Três Rios (FCM/TR).

Introdução: Os acidentes de trânsito constituem uma causa evitável de morte e, no entanto, ocupam a 8ª posição no ranking de causas de óbito para todas as idades, justificando a importância da temática. **Objetivo:** Investigar o perfil de morbimortalidade decorrentes de acidentes de transporte a nível mundial. **Métodos:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, utilizando as bases indexadoras PubMed e SciElo. Foram encontrados no total 14.531 estudos, sendo um total de 7 após a utilização dos critérios de inclusão e exclusão. **Resultados:** Foram verificados, dados com: álcool como fator de risco principal, majoritariamente em homens, por motociclistas, com idades entre 20 a 59 anos. Em relação aos óbitos, incidência de 17,61 óbitos/100.000 habitantes. **Conclusão:** Faz-se necessário incentivar políticas públicas contra ao consumo de álcool em homens, visto o impacto socioeconômico gerado.

Palavras-chave: Acidentes de trânsito; perfil epidemiológico; morbimortalidade.

Apoio financeiro: SUPREMA e HMJT.

Declaração de direitos autorais:

Os autores declaram concordância com a transferência dos direitos autorais relacionadas a apresentação deste resumo na II Mostra Científica da Faculdade de Ciências Médicas de Três Rios (SUPREMA-TR) através do Edital NDCT n.01/2024.

Ponto Ótimo Cardiorrespiratório - Valor Prognóstico e Diagnóstico: Uma Revisão Sistemática

Cecília Andrade Costa¹, Clara Andrade Costa¹, Plínio dos Santos Ramos¹

¹ Faculdade de Ciências Médicas de Três Rios (FCM/TR).

Introdução: O Ponto Ótimo Cardiorrespiratório (POC) é definido como o menor valor da razão entre a ventilação em L/min (VE) e o consumo de oxigênio em L/min (V02), correspondendo ao momento durante o exercício incremental em que há a menor ventilação (VE) para que seja consumido, um litro de oxigênio, sendo, portanto, o melhor ponto de integração entre os sistemas cardiovascular e respiratório (relação ventilação-perfusão). **Objetivo:** verificar por meio de uma revisão sistemática se a utilização da POC como variável é útil para diagnóstico e prognóstico de doenças. **Métodos:** Foi realizada uma pesquisa de artigos científicos que utilizaram a variável POC desde sua publicação inicial em 2012 até dezembro de 2023. A busca foi realizada no MedLine com as palavras-chave “cardio-respiratory optimal point” OR COP, no SciELO: Ponto ótimo cardiorrespiratório, na Research Gate, busca pelos artigos originais, em seguida analisada cada uma das citações recebidas pelo artigo. E no Google Scholar com a palavra-chave “cardiorespiratory optimal point” e citações dos artigos originais (citação). **Resultados:** Inicialmente foram encontrados 170 estudos e foram utilizados na revisão 31 artigos completos, esses envolveram 22719 voluntários, entre doentes, saudáveis e atletas. Os artigos foram publicados por diversos grupos de 10 Brasil, 18 Europeus e 2 Chile. Verificando que valores mais baixos do POC estão relacionados com melhor prognóstico. **Conclusão:** Variável está consolidada, utilizada por diversos grupos de pesquisa, pacientes doentes e indivíduos saudáveis. Demonstrando ser útil para diagnóstico e prognóstico, e que valores mais altos significam piores desfechos. **Palavras-chave:** Ponto Ótimo Cardiorrespiratório, diagnóstico, prognóstico e sistema cardiovascular.

Presença do Acadêmico de Medicina na realização de atividade de puericultura em crianças abrigadas :Relato de Experiência do Projeto de Extensão Pequeno Amor

Letícia Dias Rossi¹, Ana Carolina Moisés Campos¹, Jessica de Paula Peniche¹, Milena Ribeiro Pinheiro Ferreira¹, Tatiana de Oliveira Fulco², Sônia Cristina Leal Leidersnaider²

¹ Graduando em Medicina - Faculdade de Ciências Médicas de Três Rios – RJ.

² Docente da Faculdade de Ciências Médicas de Três Rios – RJ.

Introdução: O projeto de extensão “Pequeno Amor” originou-se da demanda da comunidade para realização de atendimentos em crianças que estão abrigadas. Para realização da puericultura, 33 estudantes, previamente selecionados e supervisionados por professoras da FCM/TR, se dividiram para acompanhamento periódico das crianças e adolescentes. **Objetivos:** Relatar as experiências do projeto de extensão “Pequeno Amor” no atendimento de puericultura de crianças e adolescentes abrigados. **Relato da experiência:** O Projeto de Extensão “Pequeno Amor” foi criado em maio de 2023, com o propósito de ajudar crianças que se encontravam abrigadas e em situação de carência. Durante a prática da puericultura no abrigo, foram atendidas 11 crianças e adolescentes com as faixas etárias de 2 a 17 anos de idade. O trabalho desenvolvido com as crianças foi mais lúdico, estabelecendo uma relação de confiança para proporcionar um ambiente acolhedor e seguro. Já com os adolescentes foram abordadas demandas sobre puberdade e garantia de privacidade durante o atendimento. **Conclusão:** Ao longo do projeto, foi possível desenvolver habilidades práticas e empatia ao lidar com situações complexas e histórias de vida diversas. Além disso, nos proporcionou uma compreensão mais profunda das necessidades e desafios enfrentados por essas crianças e adolescentes em seu dia a dia. Como resultado, foi possível oferecer um atendimento mais humanizado, contribuindo para o bem-estar físico, emocional e social desses jovens. O impacto desse projeto vai além do período de sua realização, deixando uma semente de cuidado e compromisso com a saúde e o desenvolvimento das futuras gerações.

Palavras-chave: Puericultura; Educação em Saúde; Relações Comunidade-Instituição.

Relato de Experiência Acerca do Projeto de Extensão “Doação de Órgãos e Tecidos: Conscientizar para Salvar”

Ana Luiza de Araújo Kury Coelho, Gabriel dos Reis Barbosa e Maria Júlia Guimarães Ribeiro, Mariana Souza Pinto, Anne Caroline Rodrigues dos Santos

¹ Faculdade de Ciências Médicas de Três Rios (FCM/TR).

Introdução: A doação de órgãos e tecidos e o transplante de órgãos são temas que causam muita controvérsia, porém cada vez mais despertam o interesse na sociedade mundial. O presente artigo trata-se de um relato de experiência dos estudantes de medicina da Faculdade de Ciências Médicas de Três Rios, RJ (FCM/TR) sobre o projeto de extensão intitulado “Doação de Órgãos: conscientizar para salvar”, criado em 14/03/2023. **Objetivo:** Objetiva-se por meio desse relato de experiência demonstrar como abordagens educativas voltadas para o meio acadêmico e para a sociedade contribuem positiva e significativamente no esclarecimento e na compreensão acerca da doação de órgão e tecidos. **Materiais e Métodos:** foram realizadas inúmeras atividades, como: palestras para adolescentes das escolas municipais de Três Rios, em empresas do município e para discentes e colaboradores da instituição de ensino superior ao qual os estudantes estão vinculados, participações em rádios, podcasts, telejornais locais, entre outras atividades. **Conclusão:** Conclui-se que os estudantes contribuíram positivamente em cunho social e técnico-científico, tanto para a sociedade, quanto para os acadêmicos da FCM/TR, ao tratarem de um tema considerado tabu e ainda pouco esclarecido, atingindo um número significativo de indivíduos. **Palavras-chave:** doação, tecidos, órgãos, conscientização, doação de órgãos e tecidos.

Declaração de direitos autorais:

Os autores declaram concordância com a transferência dos direitos autorais relacionadas a apresentação deste resumo na III Mostra Científica da Faculdade de Ciências Médicas de Três Rios (SUPREMA-TR) através do Edital NDCT n.01/2024.

Uso de imagem de acordo com a resolução CFM nº2.336/2023

Carla Beatriz Fontoura Bezerra Marini¹, Mariana Pacheco Gonçalves¹, Nara Martins Wanderley¹, Gabriela Souza¹

¹ Faculdade de Ciências Médicas de Três Rios (FCM/TR).

Introdução: O direito de imagem é um direito fundamental e inviolável previsto no Art. 5º, , inc. XI da Carta Magna. Tal direito aplicado na prática médica garante ao paciente o respeito a sua intimidade e a sua honra tanto pelos profissionais diretos que irão lhe prestar atendimento como os médicos, os enfermeiros, quanto os indiretos, como professores, estudantes e profissionais da saúde em geral. Em razão disso, o Manual de Publicidade Médica do Conselho Federal de Medicina visa garantir e proteger a honra, a imagem e a identidade de quem estão passando por um momento delicado como uma paciente enferma ou imputável e através da Resolução nº 2.336/2023 passou a tratar da matéria de forma mais cautelosa. Logo, o respectivo trabalho buscou debruçar-se sobre a importância da observação do direito de imagem dos pacientes pelos profissionais de saúde, com ênfase na atuação médica, devido a relevância dos meios de publicidade atual como uma das ferramentas mais eficiente para a prospecção e fidelização clientes. **Objetivos:** O objetivo do presente estudo foi verificar por meio de uma revisão de literatura sistemática, analisar artigos que possuem como tema central o uso da imagem de pacientes e descrever as regras da resolução do CFM. **Métodos:** Revisão sistemática; Scielo Brasil; Frase de pesquisa: uso de imagem de pacientes; Inclusão de artigos dos últimos 10 anos em português e inglês; Exclusão de trabalhos realizados a mais de 10 anos e os que não estavam envolvidos com o código de ética médica. **Resultados:** Os resultados apontam que 60,7% e 67,5% dos médicos formados em instituições privadas e públicas, respectivamente, afirmam não ter tido contato com o tema durante a graduação, 62,9% declararam já ter enfrentado dificuldade por falta de conhecimento no assunto, e 94,5% sentiram necessidade de se atualizar depois de responder ao questionário. Cinco questões tiveram maior percentual de acerto decorrente da aquisição de conhecimento de diferentes fontes. A maioria dos estudantes não aprendeu sobre publicidade médica na graduação (84,9%), já divulgou imagens de pacientes pelas redes sociais (89,9%), e sente falta de mais discussões sobre publicidade (96,6%). **Conclusão:** Este estudo revelou que a captação e a reprodução de imagens de pacientes em ambiente hospitalar são realizadas por parte considerável dos profissionais investigados, apesar de a maioria ter conhecimento sobre a proibição dessa prática e da necessidade de preservar a imagem do indivíduo. Publicações em redes sociais sem autorização por escrito, constitui infração ética e o direito de imagem está garantido pela Constituição Brasileira no art. 5, XI, CF. Sendo imprescindível o bom senso do profissional médico, é dever do médico respeitar o pudor e a privacidade, afinal, não é porque o paciente autorizou o uso da imagem que o médico poderá divulgá-la de forma desregrada, sem observância da discrição e da moralidade.

Palavras-chave: Bioética; Código de Ética Médica; Publicidade; Publicidade Médica e Direito à Imagem.

Apoio financeiro: SUPREMA e HMJT.

Declaração de direitos autorais:

Os autores declaram concordância com a transferência dos direitos autorais relacionadas a apresentação deste resumo na III Mostra Científica da Faculdade de Ciências Médicas de Três Rios (SUPREMA-TR) através do Edital NDCT n.01/2024.